

DIAGNÓSTICO SOCIOESPACIAL DO URBANO DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO/RS

Claudionei Lucimar Gengnagel¹, Luciane Rodrigues de Bitencourt², Juçara Spinelli³
- Curso de Geografia/UPF - Instituto de Ciências Exatas e Geociências - claudioneigengnagel@yahoo.com.br

A pesquisa é um estudo sobre as características sociais, econômicas e espaciais do espaço urbano do município de Passo Fundo/RS que busca, inicialmente, definições a cerca dos grupos sociais e do território. Justifica-se ao considerar que: a expansão urbana de Passo Fundo não foi orientada para um planejamento integrado quanto aos interesses imobiliários e às necessidades de infra-estrutura; há superposição de limites entre os supostos bairros de acordo com a origem de definição política e cultural; a indefinição de limites dificulta a sistematização do trabalho de concessionárias e instituições prestadoras de serviços públicos, que acabam utilizando critérios próprios para delimitação dos supostos bairros. Os objetivos deste estudo compreendem: identificar as novas formas de organização do espaço urbano do município a partir de uma contextualização socioespacial confrontada com dados secundários; identificar e localizar a ocorrência de novas formas, funções e estruturas no espaço urbano do município; caracterizar a população urbana através dos indicadores socioeconômicos e culturais; subsidiar ações no sentido de nortear uma definição de organização territorial do espaço urbano do município de Passo Fundo. A pesquisa se dá em três momentos: realização de levantamento de base secundária; realização de entrevistas com moradores urbanos, através de questionário, e realização de visitas às associações de bairros, agentes econômicos e representantes do poder público municipal. Até o momento fez-se o levantamento de bases secundárias, onde já foram definidos, sistematizados e analisados os indicadores relativos a dinâmica demográfica, economia local, renda e ocupação, saúde, educação, moradia e saneamento básico. Atualmente, encontra-se em execução o levantamento das informações primárias, ou seja, a aplicação de entrevistas junto a uma amostragem (10% dos domicílios urbano) da população do município. Até o momento, aproximadamente, foram aplicadas 30% dos instrumentos de pesquisa e a maioria destes já estão tabulados, o que facilitará a posterior análise. O levantamento de todas essas informações permitirá a elaboração do diagnóstico socioespacial do urbano do município.

Palavras-chave: transformações socioespaciais, organização do espaço urbano, indicadores socioeconômicos

¹Acadêmico de Geografia da UPF e bolsista PIBIC/UPF.

²Professoras da UPF.